

## EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe este número 77, da Revista *Philologus*, do segundo quadrimestre de 2020, em sua versão eletrônica. Em duzentas e noventa e nove páginas, com dezesseis artigos e duas resenhas, este número, que corresponde aos meses de maio a agosto, teve colaborações dos seguintes autores, por ordem alfabética: Bruna Maele Girão Nobre Pinheiro (p. 55-70), Daniel Santos dos Santos (p. 115-30), Denise Maria Oliveira Zoghbi (p. 46-54), Erivaldo Sales Freitas (p. 71-88), Evelyne Costa e Taíse Simioni (p. 181-200), Expedito Elofísio Ximenes (p. 55-70 e 71-88), Fernanda de Quadros Carvalho Mendonça (p. 115-30), Francivete Lopes Barroso (p. 131-48), Helânia Thomazine Porto (p. 201-20), Henrique Cunha Júnior (p. 103-14), Iago Gusmão Santiago (p. 221-37), Janete da Silva dos Santos (p. 162-80), José Luciano Marculino Leal (p. 201-20), José Mario Botelho (p. 291-99), José Percego (p. 272-90), Josiane de Almeida Gonçalves Goulart (p. 149-60), Júlio César Ribeiro dos Santos (p. 252-70), Leicijane da Silva Barros (p. 162-80), Lígia Christine Pereira Martins (p. 103-14), Liliane Lemos Santana Barreiros (p. 221-37), Lucas Francelino de Lima (p. 201-20), Marcela Martins de Melo Fraguas (p. 238-51), Márcia Aparecida de Souza (p. 103-14), Norma Lucia Fernandes de Almeida (p. 26-45), Patrício Nunes Barreiros (p. 26-45), Paulo Santiago de Sousa (p. 252-70), Ramón Mariño Paz (p. 279-90), Regina Cláudia Pinheiro (p. 55-70), Roberto Arruda de Oliveira (p. 89-102), Soraya domínguez Portela (p. 11-25), Stephanie da Cruz Santiago (p. 221-37), Terezinha Gomes do Nascimento (p. 201-20), Uana Vanessa Pinheiro de Abreu (p. 26-45), Wilder Kleber Fernandes de Santana (p. 201-20).

No primeiro artigo, Soraya domínguez Portela apresenta uma descrição do funcionamento dos marcadores discursivos *olla / olha* em galego e português, e *mira*, em galego e espanhol. Neste trabalho, que se enquadra na linha de pesquisa da Análise do Discurso, combinada com a Linguística contrastiva, a autora galega trata a questão do porquê de certas formas dos verbos de percepção passarem a desenvolver uma função discursiva, o funcionamento e os valores dos MD *olla / olha* e *mira* num *corpus* das três línguas. Logo, analisaram-se as diferenças entre *olla* e *mira* em galego e as suas causas.

A seguir, Uana Vanessa Pinheiro de Abreu, Norma Lucia Fernandes de Almeida e Patrício Nunes Barreiros, fundamentados nas diretrizes

da lexicografia, disciplina que estuda e elabora os dicionários, e sob a perspectiva de que as línguas africanas trouxeram muitas contribuições para a formação do português brasileiro, buscam analisar as influências do léxico de origem africana na língua portuguesa do semiárido baiano. O estudo toma como base dois volumes da coleção *Amostras da língua falada do semiárido baiano* (ALMEIDA; CARNEIRO, 2008) e como estas lexias encontram-se registradas nos dicionários.

Denise Maria Oliveira Zoghbi, no terceiro artigo, a partir da problemática dos gêneros, das sexualidades, das nacionalidades, das etnias, dos territórios, a qual vem imperando na vida contemporânea com uma grande reflexividade, propõe analisar alguns discursos gerados em contextos específicos. A autora, com a análise desse *corpus*, procura entender como se dá a construção das identidades dos sujeitos discursivos, bem como evidenciar a presença ou não de discursos preconceituosos e de exclusão.

No quarto artigo, Bruna Maele Girão Nobre Pinheiro, Expedito Eloísio Ximenes e Regina Cláudia Pinheiro, fundamentados, principalmente, em Alves (2009), Carvalho (2006), Crystal (2005,) e Penteadó (2004), analisam os usos de lexias emprestadas da língua inglesa, presentes em jogos de celular traduzidos para o português. Em paralelo a essa análise, os autores apresentam uma reflexão sobre a escolha lexical desses termos em inglês, apesar da existência de termos vernáculos equivalentes, com o objetivo de compreender as mudanças sociais que influenciam e são influenciadas pelas mudanças linguísticas.

Erivaldo Sales Freitas e Expedito Eloísio Ximenes, no quinto artigo, realizam um estudo filológico de um texto pertencente ao Arquivo Público do Ceará – APEC, escrito no Rio de Janeiro, datado de 09 de julho de 1810. O referido documento, que é uma carta régia exarada por Dom João VI a favor do padre João Ruffo da Costa Freitas, recebem comentários filológico-linguísticos, e os autores depreendem, do documento, relevantes informações das relações socioculturais da época em que ele foi produzindo.

Roberto Arruda de Oliveira, no sexto artigo, apresenta uma discussão sobre os fatores que influenciaram as transformações linguísticas ocorridas nos tempos verbais latinos.

Em seguida, Márcia Aparecida de Souza, Lígia Christine Pereira Martins e Henrique Cunha Júnior, no sétimo artigo, apresentam uma reflexão sobre a postura do pesquisador frente a seu interlocutor, a partir de

uma revisão bibliográfica que não apenas facilita a compreensão, mas também convida o leitor a uma conversa sobre metodologia e epistemologia.

No oitavo artigo, Daniel Santos dos Santos e Fernanda de Quadros Carvalho Mendonça, a partir dos estudos de Cibercultura, Tecnologias digitais, Letramento, Letramento Digital e Multimodalidade, e utilizando-se da metodologia de investigação explicativa/exploratória, associada ao método de abordagem qualitativa, procuraram demonstrar como o letramento digital pode colaborar para a utilização da multimodalidade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino.

No artigo seguinte, Francivete Lopes Barroso apresenta a descrição de uma atividade prática, realizada em sala de aula, que é um protocolo de leitura com mediação pedagógica. Com isso, a autora espera contribuir com os estudos entre os meios acadêmicos, e demonstrar que atividades práticas e passíveis de aplicação são atitudes positivas e podem contribuir para melhorar a competência leitora de nossos alunos.

No décimo artigo, Josiane de Almeida Gonçalves Goulart, a partir de uma revisão bibliográfica, procura resgatar os postulados do mestre Saussure como fundamento para o estudo da língua. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo que permite reunir informações advindas das principais teorias que norteiam um trabalho científico, a qual, certamente, subsidiará a construção da investigação proposta.

Leicijane da Silva Barros e Janete da Silva dos Santos, no artigo décimo primeiro, discutem os impactos da extinção do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) no desenvolvimento de políticas públicas de incentivo à formação de leitores, através da análise das contribuições do Programa Nacional Biblioteca da Escola para a execução de um dos maiores programas de alfabetização implantados no Brasil, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

No décimo segundo artigo, Evelyne Costa e Taíse Simioni, apresentam uma análise da ocorrência dos fenômenos de concordância variável de número e colocação pronominal em documentos escritos no Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.

Preocupada com as construções enunciativas dos pataxós da Bahia, Helânia Thomazine Porto, no décimo terceiro artigo, analisa as lógicas discursivas que estruturam os posicionamentos políticos e de resistência dos pataxós em suas enunciações em redes sociais digitais.

No décimo quarto artigo, baseados no acervo pessoal de Eulálio Motta, escritor baiano, Iago Gusmão Santiago, Stephanie da Cruz Santiago e Liliane Lemos Santana Barreiros fazem uma análise do poema “Originalidade”, que integra o caderno Bahia Humorística, escrito entre os anos de 1933 e 1947.

Marcela Martins de Melo Fraguas, no décimo quinto artigo, propõe um estudo acerca do conceito de substantivo e de suas classificações com base na análise de quatro gramáticas da língua portuguesa, a fim de se observar como se construiu o pensamento acerca dessa categoria gramatical, segundo a visão de diferentes estudiosos e em diferentes épocas. A motivação para o estudo em questão surgiu da percepção de como as definições são apresentadas em livros didáticos de português destinados à Educação Básica.

Júlio César Ribeiro dos Santos, Paulo Santiago de Sousa e José Percego, no décimo sexto artigo, apresentam um estudo de caso acerca das escolhas pronominais atinentes à marcação de segunda pessoa (você/tu), suas formas oblíquas (você/ti; lhe/te) e seus respectivos possessivos (seu/teu), articulados a motivações de cunho sócio-histórico no âmbito do gênero canção em seu estilo sertanejo e suas variações.

Depois desses dezesseis artigos, seguem duas resenhas: uma da *Gramática histórica galega*, de Manuel Ferreiro, que foi publicada em 1995, escrita em galego por Ramón Mariño Paz; outra de *Latin word order: structured meaning and information*, de Devine, A. M.; Stephens, Laurence D., que foi publicado em 2006, escrita por José Mario Botelho.

Concluindo, o CiFEFiL agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da Revista *Philologus*, visto que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais interessante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica dos profissionais de linguística e letras.

Aproveitamos para agradecer aos colegas que nos têm apoiado e que vêm contribuindo com seus artigos e resenhas, avaliações e pareceres, assim como vêm indicando nosso periódico aos seus orientandos.

Lembramos que a nossa Revista *Philologus* recebeu uma avaliação muito boa (Estrato A3), que deverá ser efetivada no próximo relatório dos Periódicos *Qualis*. Por isso, ampliamos o número de Conselheiros, convidando Especialistas estrangeiros para a análise e a avaliação de artigos e resenhas que poderão ser escritos também em inglês, espanhol, francês e italiano. Contudo, continuaremos com a política de oportunizar

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

aos estudantes e pesquisadores em geral o espaço para publicarem seus trabalhos, sendo que, no caso de alunos de graduação, só podem ser aceitos os artigos assinados conjuntamente pelos respectivos orientadores.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2020.

  
Editor-Chefe da Revista *Philologus*